

# Pesca arrasa com vida ainda desconhecida

Arrasto de fundo destrói montes submarinos onde habitam espécies pouco estudadas

ANA FERNANDES

No leito do oceano erguem-se milhares de montes que não chegam a romper as águas e onde habitam milhares de espécies, algumas pré-históricas. E ali encontram refúgio e alimentação muitos dos peixes que as frotas pesqueiras perseguem, incansáveis. Para capturá-los, utilizam redes de arrasto de fundo que destroem tudo e todos. Quando partem, deixam moribundo um mundo outrora rico.

Um estudo, apresentado no passado dia 7 numa reunião das Nações Unidas sobre a Lei do Mar, da responsabilidade do Centro de Pescas da Universidade de British Columbia, no Canadá, dá conta da imensa ameaça que pesa sobre os montes submarinos. O documento, de que o português Telmo Morato é co-autor, já levou a que várias organizações não governamentais pedissem uma moratória sobre o uso de redes de arrasto de fundo.

Telmo Morato, do Departamento de Oceanografia e

CARLOS LOPES



O governo regional dos Açores já proíbe estas artes destruidoras nas suas águas

Pescas da Universidade dos Açores e que está a fazer o doutoramento em montes submarinos na universidade canadiana, sublinha ao PÚBLICO a importância destes habitats: "Albergam peixes de alto valor comercial e possuem uma biodiversidade muito superior à do meio que os envolve", o mar profundo.

Como têm uma elevada produtividade, isto é, as várias espécies encontram ali alimentação abundante,

são locais procurados por diferentes peixes para se refugiarem, se alimentarem e se reproduzirem, o que faz com que se concentrem em volta destes montes em elevado número. Com o declínio das pescas costeiras, nos anos 70, os navios descobriram estes ricos mananciais e estão rapidamente a destruí-los.

Os montes submarinos podem ter 300 metros de altitude mas os mais comuns atingem entre mil a dois mil metros, explica Morato. Nos Açores,

chegam aos três mil metros. Quanto menos profundo está o topo, entre 100 a 200 metros abaixo da superfície, maior é a produtividade do ecossistema. Ali habitam espécies particularmente vulneráveis, pois têm uma grande longevidade — entre os 100 e os 150 anos — o que quer dizer que se reproduzem tarde e que têm uma taxa de renovação baixa. "Provámos que estas espécies são mais vulneráveis que as existentes noutros habitats marinhos", explica Morato.

## Destruição de vida pré-histórica

Dai o alerta. O arrasto de pesca é uma arte muito selectiva. Como nos montes se encontram grandes agregações de peixes, os navios apanham tudo o que conseguem, seguindo para outro monte, onde operam de idêntica forma. Só que, pelo caminho, destroem corais e outros seres, alguns pré-históricos.

"Os montes marinhos albergam alguma da biodiversidade mais rica do planeta, um leque variado de espécies que incluem formas de vida consideradas extintas desde o tempo dos dinossauros, as plantas de maior profundidade conhecidas e corais que são os animais com as vidas mais longas da Terra", defende Daniel Pauly, co-autor do estudo e diretor do Centro de Pescas da universidade canadiana.

O pior é que, dos 14 mil a 50 mil montes existentes no solo oceânico, apenas se estudou menos de um por cento. A destruição protagonizada pelos grandes pesqueiros pode, portanto, impedir que o mundo venha a conhecer e até a beneficiar de inúmeras espécies.

Até porque há teorias, "controvertidas", admite Telmo Morato, que indicam que estes montes funcionam como ilhas, logo isoladas,

o que leva a que cada uma tenha espécies endémicas, isto é, que só ali existem. Se a teoria estiver correcta, serão milhares as formas de vida únicas que se estarão a destruir.

Mas mesmo que não esteja, o que se conhece já é razão suficiente para levantar preocupações. Aliás, o governo regional dos Açores já proíbe estas artes destruidoras nas suas águas. Mas com a redução das zonas económicas exclusivas, o caso ficou mais problemático.

As ilhas estão a fazer pressão junto da Comissão Europeia para que se proíba a prática de arrasto de fundo nos montes submarinos, no que são secundadas por várias organizações não governamentais.

A ideia é mesmo que a própria Lei do Mar, que está em revisão, contemple estas preocupações, daí a razão de se ter apresentado o estudo no órgão das Nações Unidas que tem esta tutela.

Mas a imposição de uma moratória pode não ser fácil. O arrasto de fundo implica uma elevada tecnologia e são as maiores frotas pesqueiras do mundo que a possuem — sobretudo Rússia, EUA, Espanha, Nova Zelândia, Austrália, Taiwan e Noruega. O que quer dizer que a resistência será forte. ■



## mestrado em transportes

instituto superior técnico  
departamento engenharia civil e arquitectura



A 18ª edição deste mestrado oferece a possibilidade de uma formação pós-graduada em transportes, cobrindo um amplo leque de matérias definidas em três perfis:



- | Planeamento e políticas de transportes
- | Projecto e construção de infra-estruturas de transportes
- | Gestão e produção de transportes



Os interessados podem ainda optar pela frequência de uma ou mais das disciplinas do mestrado como cursos de especialização. Os créditos assim obtidos podem vir a ser utilizados posteriormente para conclusão do mestrado.



**Coordenador:** Prof. Doutor José Alvaro Antunes Ferreira



**Prazo de candidaturas:** 31 de Maio a 25 Junho de 2004



Os candidatos aceites podem candidatar-se a bolsas de estudo.



**Informações:** Teresa Malheiro  
Tel 218 418 417 Fax 218 474 650  
Email: malheiro@civil.ist.utl.pt  
<http://www.civil.ist.utl.pt/pt/ensino/mestrados/transportes>

Este mestrado é apoiado pelo Transport, Fundo para o Desenvolvimento do Ensino Avançado e Investigação em Sistemas de Transportes, em que participam as seguintes entidades.



## EXECUTIVES

### Management Consultancy

Successful international consultancy, the Institute for Independent Business (I.I.B.), specialising in work with small and medium sized businesses, is now establishing operations in Portugal and throughout Europe.

Providing opportunities to work internationally, nationally or locally, full-time, part-time or on a flexible basis.

Training for selected candidates.

If you have senior management experience and are looking for the next challenge we would like to hear from you.

Send your CV in english to

[ptbaps1@iibrecruitment.com](mailto:ptbaps1@iibrecruitment.com)  
[www.iibrecruitment.com](http://www.iibrecruitment.com)

### Executivos / Consultores

O Institute for Independent Business (I.I.B.), consultora internacional de reconhecido sucesso, especialista no sector das PME's, tem vindo a desenvolver actividades por toda a Europa e, agora, também em Portugal.

Proporcionando oportunidades de trabalho, em regime completo ou parcial, local, nacional ou internacionalmente, com total flexibilidade por parte do candidato, oferece também programas de formação aos candidatos seleccionados.

Se procura novos desafios, e possui considerável experiência ao mais alto nível, gostaríamos de saber mais sobre si.

Envie o seu CV em inglês para:

[ptbaps1@iibrecruitment.com](mailto:ptbaps1@iibrecruitment.com)  
[www.iibrecruitment.com](http://www.iibrecruitment.com)

Professor, já viu o novo Dossier Público na Escola? Os temas da actualidade na sala de aulas. PÚBLICO na Escola [www.publico.pt/pubnaesc](http://www.publico.pt/pubnaesc)